

Fora do Radar

Dimensionamento e impactos socioeconômicos do mercado ilegal de apostas no Brasil

2018	Apostas liberadas: Legalizadas em 2018, com regulamentação definida apenas em 2023.
2023	Regulamentação: aprovada em 2023 (Lei nº 14.790/23), com regras para empresas, fiscalização e tributos.
2024	Criação da SPA: criada em janeiro de 2024, a SPA autoriza e fiscaliza as apostas de quota fixa no Brasil. Operadores devem seguir seus critérios.
2025	Lei 14.790/23 totalmente em vigor

Em janeiro de 2025, a regulamentação (Lei 14.790/23) do mercado de apostas entrou totalmente em vigor

- Separação entre operadores legais e ilegais sendo considerados legais aqueles com licença da autoridade competente

Setor segue em transformação com a adequação dos operadores e apostadores à regulação e aprimoramentos regulatórios previstos pela SPA

Operadores ilegais geram prejuízos à sociedade pela falta de segurança aos apostadores e não recolhimento de tributos

Principais estratégias de operadores ilegais:

- Nomes similares ao de operadores legais
- Alterações recorrentes de domínios derrubados pela Anatel
- Marketing de influência desregulado
- Phishing

Primeiro passo para endereçar o problema da ilegalidade é compreender qual é o tamanho do mercado ilegal de apostas

Survey do Instituto Locomotiva realizado com 2.000 pessoas revelou que:



61% dos apostadores indicaram ter apostado no mercado ilegal

Estimativa considerou respondentes que **declaram apostar em operadores ilegais e pelo menos um dos comportamentos estava presente:**

- Apostou em sites que **NÃO** exigiram reconhecimento facial
- Depositou em plataformas via **cartão de crédito**
- Depositou em plataformas via **criptoativos**

Em termos de tamanho do mercado ilegal, LCA estima que a participação desse segmento ainda é expressiva



41% a 51%
participação do mercado ilegal no setor de apostas



O que corresponde a **R\$ 26 a 40 bi** em receitas anualizadas



E entre **R\$ 7,2 e 10,8 bi** em arrecadação não recolhida em termos anuais

O combate à ilegalidade tem impacto direto no aumento da arrecadação



5 p.p.
de participação do mercado ilegal
=



Entre **R\$ 870 mi e 1,1 bi** em arrecadação anual



Por outro lado, o **aumento da carga tributária fomenta a ilegalidade**, podendo reduzir a arrecadação

Pesquisa da Locomotiva indica que há dificuldade dos apostadores em distinguir operadores legais e ilegais



7 em cada 10 apostadores

admitem que nem sempre conseguem checar todos os detalhes das plataformas que utilizam



8 em cada 10 apostadores

concordam que é difícil distinguir entre plataformas legalizadas e não legalizadas.

Há espaço para ampliar conscientização dos apostadores quanto ao risco do mercado ilegal, aumentando segurança do apostador

Combate ao mercado ilegal é desafio no mundo, demandando esforço das autoridades reguladoras para canalizar tanto apostadores quanto operadores

Entenda a diferença entre plataformas legais e ilegais

Responsabilidade dos operadores legais

Lei 14.790/23 e Portarias da SPA



TRIBUTAÇÃO

Alíquota de 12% sobre GGR e 15% de imposto de renda nos ganhos líquidos da pessoa física.



REGISTRO

Obrigatoriedade de registro no Brasil, com 20% do capital social de uma fonte brasileira.



RESTRIÇÕES E CADASTROS

Proibição para menores, agentes públicos e influenciadores de resultados. Cadastro com biometria ou reconhecimento facial.



LICENÇAS E GARANTIAS

R\$ 30 milhões para obter licença de 5 anos e obrigação de manter R\$ 5 milhões em conta garantida.



PUBLICIDADE

Restrição de público e formato das campanhas publicitárias, com aviso de desestímulos às apostas.



MEIOS DE PAGAMENTOS

Somente são aceitos PIX, TED, cartões de débito ou pré-pagos.

Principais diferenças

Operadores irregulares apresentam **riscos para os apostadores** ao não estarem comprometidos com as diretrizes estabelecidas pela SPA.



Legal

- Proteção jurídica;
- Fiscalização dos resultados;
- Jogo responsável;
- Prevenção de crimes;
- Proteção de dados.

VS



Illegal

- Sem garantias legais;
- Falta de fiscalização;
- Acesso de menores;
- Jogo irresponsável;
- Prejuízo à economia;
- Manipulação de resultados.

Operadores ilegais driblam regulação para atrair jogadores

Muitos apostadores sequer sabem que estão apostando no mercado ilegal



Oferta de odds/promoções agressivas e jogos proibidos

Ausência de limites de aposta e alertas sobre ludopatia



Menor exigência no cadastro e mais formas de pagamento

Mercado ilegal é menos seguro para o apostador e mais suscetível à fraude

A facilidade de acesso às apostas online, aliada à ausência de regulamentação por um período, permitiu a proliferação de operadores ilegais. **Muitos ainda atuam fora do mercado regulado.**

A regulamentação deve garantir que tanto os operadores quanto os apostadores **sejam orientados para o mercado regulado.**



Riscos para o consumidor e economia

Plataformas **podem não pagar os prêmios** prometidos

Operadores **não se comprometem com prevenção à ludopatia**

Não há garantia contra **manipulações dos resultados**

Casas de apostas ilegais podem ser usadas para **lavagem de dinheiro**

Possíveis caminhos para melhorias:

Ainda há muita desinformação entre os apostadores. A participação significativa do mercado ilegal reforça a importância de ações adicionais para promover o mercado regulado. Nesse sentido, é fundamental:



Campanhas sobre o risco do mercado ilegal



Ensinar o público a reconhecer golpes e práticas ilegais



Monitorar veículos que divulgam plataformas ilegais

Proibição de apostas não extingue atividade



As apostas de quota fixa já fazem parte da rotina dos consumidores.



A proibição **pode levar os apostadores a recorrerem a plataformas ilegais**, inclusive operadas a partir do exterior, ampliando os riscos e os prejuízos associados ao mercado não regulado.